



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil: Um Relato De Caso.

Autores: LEONARDO MARCHIORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); LIGIA SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); KAMILA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); CAROLINA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); ISABELLA CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); PATRICIA ANACLETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); SABRINA PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); SAULO VIEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); FREDERICO HANAOKA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ); NULMA JENTZSCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ)

Resumo: O LES juvenil é uma doença rara com manifestações clínicas variáveis, dependendo do órgão ou sistema acometido e cujo início pode ser abrupto ou insidioso. Crianças e adolescentes com LES habitualmente apresentam início da doença e curso evolutivo mais grave em relação às pacientes adultos, numa proporção feminino/masculino de 2:1 em crianças. Dentro da faixa etária pediátrica os menores de 5 anos são os menos afetados e a doença se mostra mais frequente entre os 15 e 25 anos de idade. O diagnóstico do LES baseia-se nos critérios estabelecidos pelo Colégio Americano de Reumatologia de 1997. Para o diagnóstico, é necessária a presença de quatro ou mais dos 11 critérios. Estes critérios podem se apresentar todos ao mesmo tempo ou demorar alguns meses para o diagnóstico definitivo da doença (em média de 4 meses). Relatamos o caso de uma criança R. R. O. de oito anos com quadro de maculas eritemato descamativas na região palmoplantar com piora após exposição solar e ao frio, associado a cefaléia e alopecia de início há dois anos. Nos 3 últimos meses antes da internação apresentou quadro de ascite e edema de face. Admitida com piora do quadro já relatado associado a rash malar. Realizado revisão laboratorial extensa dentre eles fator reumatóide (26,5), C3 (36,9 mg/dL), C4 (19,2 mg/dL), CH50 (9 U/mL), FAN positivo, com padrão citoplasmático pontilhado fino denso, título superior 1:320, anti – DNA (1:640) . Realizado exame tomográfico em que foi observada importante redução volumétrica da massa encefálica, desproporcional à faixa etária e com redução evidente de substância branca e ausência de infartos. Iniciado a pulsoterapia com metilprednisolona com boa evolução. O LES é uma doença crônica grave que necessita de diagnóstico precoce para prevenção de complicações e óbito.